

Raio Laser

ParlaNordeste

Quem marcou ponto na semana passada, ao trazer o ParlaNordeste para a Bahia, foi o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado estadual Nelson Leal (PP), que promoveu uma discussão de peso na Casa com presidentes de legislativos da região sobre a reforma da Previdência que resultou numa Carta com os principais pontos defendidos pelo grupo, naturalmente em defesa da população mais pobre do país, residente no Nordeste e no Norte. No caso de Leal, são bastante conhecidas suas posições contra a desconstitucionalização da Previdência, a extinção do Benefício de Prestação Continuada (BPC), as restrições à aposentadoria rural, entre outros pontos considerados extremamente negativos para a população nordestina.



Nelson Leal

Frustrado

Depois de revelar, na madrugada de sábado, sua frustração com o governo de Jair Bolsonaro (PSL), no qual votou no segundo turno das eleições, o cantor e compositor Fagner sofreu várias críticas, principalmente de bolsonaristas, mas também de esquerdistas, os quais não esqueceram de lembrar o artista de que ele fez também uma opção errada pelo ex-senador Aécio Neves (PSDB) para a Presidência da República.

Reconhecimento

O ator baiano Othon Bastos, natural de Tucano, agora é também cidadão de Salvador. O reconhecimento foi feito na noite de sexta, durante concorrida sessão solene na Câmara Municipal, por iniciativa do vereador Marcos Mendes (PSOL). Foi com emoção que o ator agradeceu a cidadania, que, segundo ele, esperou por 86 anos para acontecer. Ao entregar o Título de Cidadão, Marcos Mendes justificou a honraria classificando Othon Bastos como um orgulho da dramaturgia brasileira, com mais de 60 anos de carreira. A jornalista Olívia Soares foi uma das responsáveis pela homenagem.



Othon Bastos

Avaliação

O cientista político Alberto Carlos Almeida disse que o governador da Bahia, Rui Costa (PT), acerta ao não ter "postura negacionista" em relação à reforma da Previdência enviada pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) ao Congresso Nacional. "Defendo que a esquerda abandone a postura negacionista em relação à reforma da Previdência. O governador da Bahia, Rui Costa, tomou esta iniciativa. Entrar no debate é o único caminho para influenciar a reforma, uma vez que ela será feita. Negar sua necessidade é um erro político gigante, é sinônimo de deixar nas mãos da direita toda essa agenda. Alguma reforma da previdência será aprovada no segundo semestre. É melhor para a esquerda tentar influenciar a redação final da proposta", afirmou o cientista político.

Homenagem

A Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia fará uma homenagem no dia 13 de julho, às 18h30, ao ex-governador da Bahia, Waldir Pires, que completa um ano de morte no próximo dia 22. "Deu uma fantástica contribuição à democracia e à luta pelas liberdades e igualdades sociais", disse Emiliano José, que escreveu uma biografia do ex-governador.



Waldir Pires

Surto

O surto de Arbovirose que atinge moradores de Entre Rios tem causado preocupação, e o deputado estadual Alex Lima (PSB) cobrou do Ministério da Saúde uma posição sobre o caso. "A população está sofrendo com uma doença que ainda não pode ser diagnosticada. A Secretaria de Saúde do Estado está fazendo o possível para ajudar, mas sem apoio do Ministério da Saúde e os kits de diagnóstico fica impossível oferecer o tratamento adequado à população", disse.

Impacto

Até o momento, cerca de 3 mil pacientes, sendo a maioria da sede da cidade, chegaram ao hospital municipal com febre, manchas vermelhas, dores nas articulações e coceiras. No entanto, ainda não foi possível diagnosticar a doença, pois o Ministério da Saúde não enviou uma remessa dos kits laboratoriais, que são usados nos testes.

“É bem provável, porque isso está na nossa cartilha, está no nosso estatuto e é importante fecharmos questão sobre um tema importante para o país”.

Do deputado Carlos Sampaio, líder do PSDB, ao dizer que é "provável" que a legenda feche questão sobre a reforma da Previdência.

Crime compensa

Aposentados compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 47 magistrados tiveram um rendimento bruto de cerca de R\$ 10 milhões em 6 meses. Os juízes e desembargadores e até um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) perderam os cargos entre 2008 e 2018 por venda de sentença, desvio de recurso, tráfico de influência, conduta negligente e outras faltas disciplinares. Pelo visto, o crime compensa. Pelo menos, no Judiciário.

Apresentação

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) apresenta hoje a Província Mineral do Vale do Paramirim, considerada por alguns geólogos a maior descoberta de recursos minerais do século XXI, não só por causa da quantidade, mas pela variedade destes. O evento contará com a presença de autoridades estaduais e federais, a exemplo do vice-governador João Leão. A apresentação será feita pelo geólogo baiano João Carlos Cavalcanti. O evento acontecerá na sede da CBPM, no Centro Administrativo da Bahia, às 9h30.

Preocupação

A deputada estadual Kátia Oliveira (MDB) afirmou que são preocupantes os números de homicídios na Bahia divulgados pelo Atlas da Violência, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Segundo o estudo, o volume de assassinatos cresceu 4,4% em 2017 comparado ao ano anterior no estado - saiu de 7.171 para 7.487 casos. "O Estado precisa olhar para a juventude, acolher esses jovens, não se pode abandoná-los, pois são eles que vão construir o futuro desse país", ressalta a deputada.

VICTOR PINTO

As sucessões na prefeitura de Salvador e o fechamento de ciclos

Não será fácil o trabalho daquele que busca ser o sucessor e herdeiro eleitoral do prefeito ACM Neto (DEM) no pleito de 2020, seja Bruno Reis (DEM) ou outro que venha ser o escolhido. Lógico que cada eleição é baseada em seus contextos do momento, mas a história nos mostra que o encerramento de ciclo de oito anos de um mandatário faz mudar a chave da condução do Palácio Thomé de Souza. Esse cenário pode ser retirado dos números e resultados dos últimos tempos.

Uma reeleição, a depender do grau de popularidade do chefe do Executivo, sempre será de difícil mudança. Dos últimos 20 anos, Salvador tem o costume de emplacar reeleições. Foi assim com Imbassahy (PSDB) eleito e reeleito, João Henrique Carneiro (PRTB) eleito e reeleito e o prefeito ACM Neto (DEM) no mesmo modelo. Nos últimos 24 anos de gestões, foram três perfis diferentes no comando da cidade.

Porém, acontecerá uma sucessão. O momento é diferenciado. É o ponto alto da corrida da oposição na tentativa de derrubar

algum herdeiro de votos governista. Nesses três ciclos de gestores, cada um foi de um contexto de poder diferente.

Imbassahy ascendeu no fim do ciclo de Lídice da Mata (PSB). Venceu a eleição de 1996 na queda de braço da chapa Pelegrino (PT) e Alice Portugal (PCdoB). Obteve 51,44% contra 29,78%. Se reelegeu em 2000 contra o mesmo Pelegrino com 53,75% contra 35,33%, respectivamente. Naquele mesmo ano, João Henrique foi candidato e ficou em terceiro lugar no ranking geral da disputa.

Na mudança do contexto da política eleitoral, com o prenúncio da derrocada do Carlismo no Estado, 2004 foi iniciado o ciclo de João Henrique. Uma sucessão competitiva, ida ao segundo turno, com vitória de JH com esmagadores 74,68% dos votos contra César Borges (PFL) - um ex-governador e Senador da República na época - e seus 25,31%. Na reeleição, JH venceu, em segundo turno, Walter Pinheiro (PT) com 58,46% contra 41,54%. Naquela ocasião, ACM Neto foi candidato e ficou em terceiro lugar no ranking geral.

Em 2012 há uma nova mudança de ciclo. O neo carlismo retorna



ao poder. ACM Neto (DEM), antes preterido pela população no primeiro turno, se coloca candidato mais uma vez e vence um segundo turno competitivo contra Nelson Pelegrino (PT) com 53,51% contra 46,49%. Na reeleição, em 2016, a vitória é mais acachapante e vence no primeiro turno a sua reeleição com 73,99% dos votos contra os mínguaos votos do deputado Alice Portugal (PCdoB). Naquela disputa, quem ficou na terceira colocação no ranking geral foi o deputado Pastor Sargento Isidório.

A oposição tem condições de mudar a configuração. O terreno é fértil, mas a avaliação do prefeito e a sua capacidade de transferência de votos serão fatores preponderantes durante o processo. O nome da oposição ainda não foi escolhido, há quem diga que a tática será a da pulverização como a do pleito passado, fato sem êxito.

No próximo ano veremos uma eleição animada e quanto mais acirrada, melhor. Já teremos noção se a história repetirá seus ciclos ou haverá um rompimento desse movimento histórico eleitoral. Outro detalhe: em toda sucessão, o eleito foi terceiro colocado na reeleição anterior. Será que essa será a chance do Pastor Sargento Isidório? A conferir.

*Victor Pinto é jornalista formado pela Ufba, especialista em gestão de empresas em radiodifusão e estudante de Direito da Ucsal. Atua na cobertura política em sites e rádios de Salvador. Twitter: @victordojornal

Moro e a Lava Jato

Uma série de reportagens publicadas ontem pelo site The Intercept revela que o ex-juiz federal e hoje ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, orientou as investigações da Operação Lava Jato em Curitiba por meio de mensagens trocadas pelo aplicativo Telegram com o procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa. Segundo o UOL, ao longo de dois anos, nas conversas, Moro sugeriu que o procurador trocasse a ordem de fases da Lava Jato, deu conselhos e pistas informais de investigação e antecipou uma decisão que ele ainda daria.



Sérgio Moro

Interferência

As mensagens também mostram que Moro criticou e sugeriu recursos ao Ministério Público. O Ministério Público Federal do Paraná confirmou em nota que houve vazamento de mensagens de procuradores após um ataque hacker. Segundo o órgão, as mensagens não mostram nenhuma ilegalidade. O ministro Sergio Moro, a Justiça Federal do Paraná e o Ministério da Justiça foram procurados pelo UOL, mas até o fechamento desta edição não tinham se pronunciado.

Queixa

Após Rui Costa (PT) anunciar que vai dividir cargos regionais e municipais com as bancadas federal e estadual, não faltou deputado estadual insatisfeito. Principalmente, porque todos eles - tanto regionais quanto municipais - ficavam integralmente com a bancada estadual e esta é a primeira vez que o governador resolve distribuí-los também entre os federais.

Minoria

Ao anunciar a distribuição dos cargos municipais e regionais com as duas bancadas - federal e estadual -, Rui Costa atendeu um apelo principalmente dos deputados federais que não têm espaço no governo de Jair Bolsonaro. Eles são minoria, já que os representantes de partidos como o PP, o PR e o próprio PSD se relacionam abertamente com o governo federal.

Aliados

Rui Costa também acatou o apelo por um motivo simples: não quer que os aliados que se mantêm também na base do governo Jair Bolsonaro possam acusá-lo, por exemplo, de discriminação. Assim, prefere contemplar a todos, embora tanto os deputados estaduais quanto os parlamentares federais que não cruzam com o presidente da República se queixem do espaço que abriu para estes aliados.

Comportamento

Petistas e aliados se referem a um comportamento que consideram como estranho do senador Otto Alencar, chefe do PSD baiano. Dizem que não conseguem acompanhar suas posições no Congresso, devido ao fato de mudarem quase a cada instante. Aludem a sua mais recente posição contra a inclusão de Estados e municípios na reforma da Previdência, medida defendida, entre outros, pelo governador Rui Costa (PT).

Agora no PT

O ex-prefeito de Juazeiro, Isaac Carvalho, filiou-se, na última sexta-feira (7), ao Partido dos Trabalhadores. Sua ficha de filiação foi abonada pelo presidente do PT na Bahia, Everaldo Anunciação, juntamente com o dirigente da sigla em Juazeiro, o petista João Leopoldo. "O PT tem uma trajetória de luta com Isaac Carvalho em Juazeiro, onde governamos juntos. É com muita alegria que recebemos essa que é a maior liderança política de todo Norte baiano", festejou Everaldo.

Tragédia

O ator Rafael Miguel foi assassinado ontem, em São Paulo, aos 22 anos. O jovem ficou conhecido por estrelar um comercial em que pedia brócolis para a mãe em um mercado. Posteriormente, ele interpretou o Paçoca no remake da novela mirim Chiquititas, do SBT. Por volta da hora do almoço, Rafael e os pais teriam ido conversar com a família da namorada dele, Isabela Tibcherani, de 18 anos, sobre o relacionamento dos dois e os três teriam sido executados pelo pai da jovem, que apareceu de surpresa. As vítimas foram identificadas como João Alcísio Miguel, de 52 anos, Miriam Selma Miguel, de 50 e Rafael Henrique Miguel, de 22.